

POESIA DA NATUREZA: UM RESGATE E REFLEXÃO DO MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DE PALAVRAS

Keila Camila da Silva

Mestra em Ciências da Engenharia Ambiental, EESC-USP - São Carlos, keila_ambiental@hotmail.com

Jefferson Cesar Padrin Filho

Engenheiro Ambiental e Sanitarista, USC - Bauru, jeffersonpadrin@gmail.com

RESUMO

O presente artigo apresenta um trabalho interdisciplinar de educação ambiental desenvolvido no município de Dois Córregos, estado de São Paulo. A atividade baseou-se na realização de concurso de poesias entre os meses de fevereiro a abril do ano de 2019 e destinado aos alunos (as) devidamente matriculados (as) nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares do município de Dois Córregos (SP) do Ensino Fundamental I (1º aos 5º anos), Ensino Fundamental II (6º aos 9º anos), Educação de Jovens e Adultos – EJA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e população dois-correguense com temática de “meio ambiente e coleta seletiva” visando estimular a sensibilização, educação ambiental e o gosto pela escrita. Participaram do concurso um total de 2.723 pessoas dentre 5 categorias de seleção. Ao final das atividades, foram selecionadas 11 poesias que foram publicadas e declamadas pelos autores. Notou-se que a poesia na temática ambiental permitiu, no aspecto individual, acionar a fantasia, ao passo que introduziu um universo que, por mais distanciado da rotina, levou os participantes a refletir, sensibilizar-se sobre o tema e a incorporar novos aprendizados.

Palavras-chave: Poesia. Meio ambiente. Coleta seletiva.

ABSTRACT

This paper presents an interdisciplinary work of environmental education developed in the city of Dois Córregos, state of São Paulo. The activity was based on the holding of a poetry competition between February and April 2019 and aimed at students duly enrolled in the Municipal, State and Private Schools of the city of Dois Córregos (SP) of Elementary School I (1st to 5th grade), Elementary School II (6th to 9th grade), Youth and Adult Education - EJA, Association of Parents and Friends of the Exceptional - APAE and two-runner population with “environment and collection” theme selective “to stimulate awareness, environmental education and a taste for writing. A total of 2,723 people from 5 selection categories participated in the contest. At the end of the activities, 11 poems were selected that were published and declaimed by the authors. It was noted that poetry on the environmental theme allowed, in the individual aspect, trigger fantasy, while introducing a universe that, however far from routine, led participants to reflect, raise awareness about the theme and incorporate new learning.

Keywords: Poetry. Environment. Selective collect.

1. INTRODUÇÃO

Os conteúdos de meio ambiente devem ser integrados ao currículo escolar numa relação de transversalidade e devem permear todas as áreas dos saberes, de maneira que se articule em direção à interdisciplinaridade que o tema exige.

Segundo Alves e Costa (2018), embora nem sempre seja divulgada, existe, ao longo da história do Brasil, uma longa tradição de intelectuais defendendo o meio ambiente. Autores como Coelho Neto e Monteiro Lobato ficaram célebres não apenas pela maestria de seus contos, romances e crônicas, mas também por colocarem seus talentos literários em prol da causa da preservação ambiental.

Conforme Silva e Sammarco (2015), com o decorrer dos anos, cada vez mais despertou-se o interesse pela relação dos seres com seu ambiente, mais especificadamente a relação humana, a qual vem trazendo diversos conflitos na sociedade.

O atual modelo de desenvolvimento demonstrou a necessária busca de ferramentas que estimulem a aproximação entre o ser humano com o ambiente natural. E conforme Tuan (2012), a tarefa de estabelecer ligações entre ser humano e natureza é complexa, porque envolve a subjetividade humana, porém sabe-se que atitudes, valores e percepções não podem ser excluídas.

Se para pensar o futuro, deve-se cuidar do presente, o alicerce desta construção volta-se indubitavelmente para a formação das crianças, mediante um processo educativo que contemple o conhecimento científico aliado a aspectos subjetivos da vida, pois somente com a inclusão da sensibilidade e dos sentimentos se obtêm mudanças significativas de comportamento.

Toaldo e Meyne (2013) indicam que através de uma educação ambiental contínua as pessoas podem formar uma consciência ecológica buscando a valorização e preservação do meio ambiente.

Nesse contexto, o município de Dois Córregos, estado de São Paulo, apresenta-se como a capital da poesia. Diversos concursos e festivais já ocorreram em sua sede visando incentivar a criação poética dos munícipes.

Além disso, as escolas municipais apresentam ensino da disciplina de ciências do 1º

aos 5º anos, e do 6º aos 9º anos, a disciplina de educação ambiental é instituída por lei.

A lei nº 3.455 de 15 de setembro de 2009 dispõe sobre a inclusão da educação ambiental de forma transversal nas escolas da rede municipal de ensino. Além disso, como incentivo às ações vinculadas ao meio ambiente, foi criada a Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental regida pelo decreto nº 4.702 de 26 de agosto de 2019 para discussão do Programa Municipal de Educação Ambiental de Dois Córregos, onde a atividade do concurso de poesias sobre a temática ambiental está inserida.

Como atividade extracurricular para os alunos e entretenimento à população, o presente trabalho visou resgatar conhecimentos adquiridos desde os primeiros anos de ensino através do eu-lírico, que se apresenta como a expressão da subjetividade, com temática específica relacionada ao meio ambiente e com o intuito de levar crianças, jovens e adultos a um resgate e reflexão acerca do meio ambiente através das palavras.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Realização

O concurso de poesias foi realizado entre os meses de fevereiro a abril do ano de 2019 e destinado aos alunos (as) devidamente matriculados (as) nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares do município de Dois Córregos (SP) do Ensino Fundamental I (1º aos 5º anos), Ensino Fundamental II (6º aos 9º anos), Educação de Jovens e Adultos – EJA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e população dois-correguense.

2.2 Temática

A temática do concurso foi refletida com base na relevância dos temas e questões ambientais. Sendo assim, cada participante pôde inscrever 1 (uma) obra contendo título sobre o tema de “Meio Ambiente e Coleta Seletiva”.

2.3 Categorias

Foram selecionadas 04 categorias para envio das poesias, visando abranger os diversos níveis de ensino e saberes, como segue:

- Categoria A - Ensino Fundamental I (1º aos 5º anos)
- Categoria B - Ensino Fundamental II (6º aos 9º anos)
- Categoria C - EJA (Educação de Jovens e Adultos)
- Categoria D – APAE
- Categoria E – População dois-correguense

2.4 Critérios de avaliação e julgamento

Os critérios de avaliação das poesias foram a coerência com o tema escolhido, originalidade e criatividade da obra.

Após a entrega das poesias, estas foram analisadas e selecionadas por uma comissão julgadora composta por poetas, educadores ambientais e pedagogos.

Ao total foram selecionadas 11 poesias, conforme descrito a seguir:

Tabela 1. Relação das categorias e seleção de poesias.

CATEGORIAS	SELEÇÃO
Categoria A – Fundamental I	1º lugar
	2º lugar
	3º lugar
Categoria B – Fundamental II	1º lugar
	2º lugar
	3º lugar
Categoria C – EJA	1º lugar
Categoria D – APAE	1º lugar
Categoria E – População Dois-correguense	1º lugar
	2º lugar
	3º lugar

Fonte: Autor, 2019.

As categorias A, B e E apresentaram 1º, 2º e 3º lugar de selecionados devido ao grande número de alunos, turmas e escolas que se enquadram no fundamental I e II, além dos municípios.

A categoria C apresentou apenas o 1º lugar por haver apenas uma escola com o Ensino de Jovens e Adultos - EJA, a EMEF Francisco Simões. A categoria D também apresentou apenas o 1º lugar por se tratar de menção honrosa, sendo realizada apenas uma poesia coletiva.

A participação das escolas, instituições e municípios no concurso de poesia foi voluntária e gratuita.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O concurso de poesias na temática de Meio Ambiente e Coleta Seletiva recebeu, como análise quantitativa, um total de 09 escolas e instituições participantes, entre essas, 02 (duas) foram escolas particulares, o Colégio idealista e o Colégio Interligado. Participaram 04 (quatro) escolas municipais, a EMEF Francisco Simões, a EMEFEI Oscar Novakoski, a EMEF Benedito dos Santos Guerreiro e a EMEF Prof^º Valdomiro Casagrande. Além delas, 02 (duas) escolas estaduais, a EE Benedito dos Santos Guerreiro e a EE José Alves Mira, 01 (uma) instituição assistencial, a APAE, e 08 inscrições da população do município de Dois Córregos totalizando 2.723 inscritos, como descrito na tabela a seguir:

Tabela 2. Relação de inscrições, categorias e escolas participantes.

PARTICIPANTE	CATEGORIA	QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES
Colégio Idealista	Categoria A	74
Colégio Interligado	Categoria A	58
EMEF Benedito dos Santos Guerreiro	Categoria A	270
EMEF Francisco Simões	Categoria A	616
EMEFEI Oscar Novakoski	Categoria A	308
EMEF Valdomiro Casagrande	Categoria A	304
Colégio Interligado	Categoria B	62
E.E. Benedito dos Santos Guerreiro	Categoria B	270
E.E. José Alves Mira	Categoria B	90
EMEFEI Oscar Novaloski	Categoria B	214
EMEF Valdomiro Casagrande	Categoria B	297
EMEF Francisco Simões	Categoria C	151
APAE	Categoria D	01 (Coletiva)
População Dois-correguense	Categoria E	08
Total	-	2.723

Fonte: Autor, 2019.

Obteve-se a participação de 06 escolas (públicas e particulares) na categoria A com um total de 1.630 inscrições. Na categoria B participaram 05 escolas (municipais, estaduais e particulares) com um total de 933 inscritos. A categoria C abrangeu apenas uma escola municipal com 151 inscrições. A categoria D apenas uma instituição assistencial com 01 inscrição de uma poesia coletiva e a categoria E com 08 inscrições.

Como análise qualitativa a poesia permitiu, no aspecto individual, tanto a leitura como a escrita, acionar a fantasia, pois, “introduz um universo que, por mais distanciado da rotina, leva o leitor a refletir e a incorporar novas experiências” (ZILBERMAN, 2009, pg. 17). A seguir é demonstrada uma reflexão sobre a temática:

*Nosso mundo é importante, devemos reciclar.
Para isso acontecer, devemos reutilizar.
No vermelho, jogo o plástico, que reciclado fica fantástico!
Já no azul, jogo papel.
Para lembrar a cor, é só olhar para o céu.*
Versos do 1º lugar – Categoria A

As mudanças foram visíveis nas crianças que participam da atividade como “escritores”, e que tiveram a oportunidade de presenciar o poder transformador da difusão da poesia. A sensibilização pela temática de meio ambiente e coleta seletiva foi nítida nos versos das poesias, como a seguir:

*Embora as pessoas ignorem a preservação,
Reciclagem e meio ambiente é conscientização
Essa atitude precisa de união
O planeta pede ação.*
Versos do 2º lugar – Categoria A

Falar em subjetividade implica em conscientização, que, por sua vez, só pode ser considerada mediada pela sensibilização. “Só quando se inclui também a sensibilidade, a emoção, sentimentos e energias se obtêm mudanças significativas de comportamento.” (BRASIL, 1998, 182).

Descobrir a poesia que existe nas coisas e no mundo que nos cerca foi muito importante para os envolvidos, que raramente haviam parado para fazer uma reflexão a respeito da importância da coleta seletiva:

*No passado, éramos.
No presente, continuamos.
E no futuro, o que esperamos?
Todos os anos dizemos:
“É preciso reciclar!”
E o que nós fazemos?*
Versos do 3º lugar – Categoria B

A atividade com poesias ofereceu a oportunidade, principalmente aos alunos, que são os principais envolvidos, de exercitar sua sensibilidade, o pensar, sentir e escrever, desenvolvendo a autonomia, o senso crítico e a criatividade.

Silva (2011) indaga que a educação ambiental pode ser trabalhada em diversos contextos e níveis de entendimento, pois não é uma disciplina isolada do contexto histórico e social.

Nesse sentido, o uso da poesia se apresentou como uma eficiente ferramenta para o contato com o meio ambiente. Também privilegiou a observação e a participação, ajudando na formação de sujeitos livres e de atitude:

*Então, tomamos uma decisão,
Lutaremos contra o desmatamento e a poluição,
Plantar árvores, limpar os rios e reciclar, será nosso projeto de ação,
E junto à população, trabalharemos na luta pela PRESERVAÇÃO!*

Versos do 1º lugar – Categoria D

Como o concurso foi uma atividade voluntária, a escrita das poesias permitiu desenvolver nas crianças o gosto pela poesia, proporcionando momentos poéticos que ensejam que elas façam leituras, observação da beleza e harmonia das coisas que as cercam, ajudando na descoberta da poética que existe em cada ser e no mundo ao seu redor e fazendo da poesia um meio de comunicação com o mundo sobre as questões ambientais:

*Por isso tudo não jogue o lixo na rua
Queremos a natureza viva
Então fazemos coleta seletiva.*

Versos do 2º lugar – Categoria B

Ainda, ativou os sentidos unindo poesia ao estudo do meio ambiente, tornando-o mais agradável, apesar da tristeza causada pela ação destruidora do homem:

*A natureza é nosso bem valioso
Que devemos sempre cuidar.
Fazer sempre nossa parte
E o meio ambiente respeitar.*

Versos do 1º lugar – Categoria B

*Em tempo de novos ciclos
De reciclar o amor da gente*

*Recomeçar, redescobrir
O nosso meio, o ambiente.*
Versos 2º lugar – Categoria E

Toda experiência vivenciada é assimilada com maior facilidade, incorporando-se no seu modo de vida, modificando suas atitudes e transformando-as quando necessário. A poesia tem o poder de mesclar palavras ao sentimento individual, e no caso da temática ambiental, contribuiu para um resgate por parte dos envolvidos da importância do meio ambiente:

*Mudanças de comportamento
Se pratica todo dia.
Preservar a natureza
É demonstrar cidadania.*
Versos do 3º lugar – Categoria A

*Se um dia criou-se...
Hoje recriamos...
Reciclamos nossos hábitos
Pensamento verde
Natureza é vida
Vamos respirar!*
Versos do 3º lugar – Categoria E

Os textos poéticos demonstraram o quanto as crianças aprenderam sobre a reciclagem, a preservação do ambiente e a importância da coleta seletiva. Atividades exploradas a partir da análise das rimas, dos versos, das estrofes, da sonoridade dos poemas e os jogos de palavras fizeram dessa etapa a parte mais estimulante e criativa na produção dos textos:

*O meio ambiente
Era lindo e belo
Até que veio o homem
E destruiu aquele castelo.*
Versos do 1º lugar – Categoria C

Em seu estudo, Guerra e Jacomino (2012) mostraram como uma oficina de criação e apreciação poética pode servir para despertar a consciência ambiental em jovens. Patriarcha-Gracioli e Zanon (2017) em seu artigo relatam diversos estudos em que a educação ambiental tem como suporte obras voltadas para o público infantil, demonstrando que é possível a utilização de textos literários como fonte para discussão e sensibilização de estudantes para

os problemas ambientais.

Pinheiro (2007) remete às funções essenciais da poesia, que são a capacidade de ampliar a consciência, aguçar a sensibilidade, desenvolver e enriquecer a expressão verbal, como pode ser observado nos versos:

*Um assobio melancólico, um tilintar estranho.
É uma pobre alma buscando o sustento
De porta em porta, de lixo em lixo.
O reciclo recolhendo.*

Versos do 1º lugar – Categoria E

Assim, conforme comenta Cosson (2006, pg. 39), a poesia oferece condições “de ampliar a expressão do indivíduo” e a “de ao mesmo tempo, tornar o mundo e o homem mais compreensível, por meio da transformação da palavra”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio da poesia é possível suscitar e ampliar a percepção da realidade, de maneira que os envolvidos se considerem elementos integradores do seu meio.

Ao satisfazer a necessidade de ficção e fantasia, a poesia configura-se como resposta a esta necessidade humana universal e torna-se capaz de atuar psicologicamente principalmente nas crianças e jovens (2.715 inscrições), e quando voltada à área ambiental, auxilia no processo de estreitar as relações ser humano e natureza.

Após esse breve percurso crítico, filosófico e reflexivo foi possível observar que, de modo geral, não há entre a população municipal (com apenas 08 inscrições) uma preocupação ambientalista, embora, entre os versos, nota-se a necessidade de denunciar a destruição da natureza.

A poesia, nesse aspecto, tem o poder de revelar tudo aquilo que está invisível (escondido) aos olhares do mundo.

Outro aspecto comum é a afinidade com o pensamento de que o meio ambiente deve ser cuidado e protegido (em todas as categorias) onde as experiências se aproximam através da educação ambiental pela poesia.

Foi possível salientar por meio da atividade a possibilidade e a viabilidade de

desenvolver reflexões adotando a modalidade de poesia como forma de estabelecer diálogos sobre o meio ambiente, especificamente, o foco valeu-se no discurso literário sobre a coleta seletiva, mas devem ser incorporadas temáticas variadas no que concerne ao meio ambiente e à realidade local.

Dessa forma, a poesia se enquadra em eficiente ferramenta de educação ambiental, pois é uma atividade voluntária capaz de proporcionar momentos poéticos que ensejam um resgate e reflexão acerca das questões ambientais.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. B; COSTA, J. R. N. Meio ambiente na poética de José Chagas. **Cadernos Zygmunt Bauman**, ISSN: 2236-4099. vol. 8, nº 16, São Luís, MA, 2018. Disponível em: “<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bauman/article/viewFile/8604/5687>”. Acesso em 20 de setembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília, DF, MEC/SEF, 436p, 1998.

COSSON, R. **Letramento literário – teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 144p, 2006.

GUERRA, F. S.; JACOMINO, D. Y. El fortalecimiento de la educación ambiental mediante talleres de apreciación-creación en el 4to grado de la Escuela Conrado Benitez. **Revista Delos**, ISSN- e 1988-5245, vol. 5, nº 15, 2012. Disponível em: “<http://www.eumed.net/rev/delos/15/sgyj.html>”. Acesso em: 20 de outubro de 2019.

PATRIARCHA-GRACIOLLI, S. R.; ZANON, A. M. Reflexões acerca da literatura infantil e educação ambiental. **Revista Educação Ambiental em Ação**. São Paulo, nº 60, p. 1-19, jun./ago. 2017. ISSN: 1678-0701. Disponível em: “<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2739>”. Acesso em: 23 de outubro de 2019.

PINHEIRO, H. **Poesia na sala de aula**. v. 18, nº 2. Campina Grande: Editora Bagagem, 152p, 2007.

SILVA, K. C; SAMMARCO, Y. M. Relação ser humano e natureza: um desafio ecológico e filosófico. **Revista Monografias Ambientais**. Santa Maria, v. 14, nº 2, p. 01-12, mai./ago. 2015. ISSN: 2236-1308. Disponível em: “<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/17398/pdf>”. Acesso em: 11 de novembro de 2019.

SILVA, M. A. **Imagens sonoras do ambiente: Interface entre ensino de música e educação ambiental**. 3. ed. São Luís: EdUfma, 116p, 2011.

TOALDO, A. M.; MEYNE, L. S. A educação ambiental como instrumento para a concretização do desenvolvimento sustentável. I Congresso Internacional de Direito Ambiental e Ecologia Política – UFSM e III Seminário Ecologia Política e Direito na América Latina. **Revista Eletrônica do Curso de Direito**. Santa Maria: UFSM, v. 8, 2013. p. 661-673. Disponível em: “<https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/8393/5083>”. Acesso em: 06 de novembro de 2019.

TUAN, Y. **Topofilia - um estudo da percepção: atitudes e valores do meio ambiente**. 1. ed. Editora: Eduel, Londrina, 299p, 2012.

ZILBERMAN, R. O papel da literatura na escola. **Revista Via Atlântica**, nº 14, dez, p. 12-22. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/50376/54486>”. Acesso em: 06 de novembro de 2019.